

Mariana anuncia Festival de Inverno com Nando Reis, Maria Gadú e mais de 90 atrações em julho



Por: Hynara Versiani

De 1º a 30 de julho, Mariana será palco de uma intensa programação cultural que promete movimentar a cidade e seus distritos com música, teatro, dança, feiras, intervenções artísticas e ações educativas. Entre os destaques nacionais confirmados estão os shows de Nando Reis e Maria Gadú, o espetáculo de humor com Sérgio Mallandro e a participação do ator Jonas Bloch na cena teatral local. Ao todo, o Festival de Inverno 2025 reúne mais de 90 atividades gratuitas.

A agenda foi pensada para valorizar tanto os espaços tradicionais do Centro Histórico quanto as comunidades dos distritos de Mariana. Santa Rita Durão, Monsenhor Horta, Camargos, Cachoeira do Brumado e Barroca recebem parte da programação, em uma proposta de descentralização que também envolve atividades em escolas, museus, praças e igrejas.

Shows e atrações nacionais

O cantor Nando Reis sobe ao palco da Praça Minas Gerais no dia 18 de julho, sexta-feira, às 22h. No sábado (19), é a vez de Maria Gadú se apresentar às 21h, também em palco aberto. No sábado seguinte, 26 de julho, o humorista Sérgio Mallandro se apresenta no Cine Teatro Mariana, às 21h. O encerramento do Festival POP de Teatro contará com o espetáculo O Delírio, de Jonas Bloch, no dia 30 de julho, às 20h, no mesmo teatro.

A Orquestra Ouro Preto também marca presença na programação. No dia 16 de julho, às 20h, a orquestra apresenta o concerto “Lendas do Rock” na Praça da Sé, como parte das comemorações pelo Dia do Estado de Minas Gerais.

Atividades nos distritos e para todos os públicos

Nos distritos, eventos como o tradicional Festa da Panela de Pedra, em Cachoeira do Brumado (11 a 13 de julho), e a entrega da Estação Ferroviária restaurada em Monsenhor Horta (19 de julho), com apresentações culturais locais, reforçam a valorização das tradições. Já em Barroca, o Coletivo Arte Movie apresenta o espetáculo “É Dia de Boi” no dia 27.

A programação infantil também é destaque, com espetáculos como Berenice e Soriano e Pinóquio, apresentações circenses com o Palhaço Furreca e o Circo da Jojoba, além do Festival de Pipas no Parque do Cruzeiro. Exposições, batalhas de rap, desfiles de moda, oficinas de escrita e dança, sessões de cinema e intervenções visuais compõem um calendário variado.

Entre os projetos integrados, o festival inclui ainda o Circuito Mineiro de Dança (17 a 20 de julho), o Festival Minas Noturna, a Feira do Doce Mineiro e o Festival Universitário da UFOP, além de iniciativas educativas como o projeto #CurtaMariana, voltado ao público infantil.

Expectativa de público e apoio institucional

A expectativa é de que mais de 50 mil pessoas circulem por Mariana ao longo do mês, com picos de até 15 mil nos dias de maior atração, segundo estimativas da Prefeitura.

“O Festival foi planejado para ser abrangente, inclusivo e colaborativo, com o envolvimento de várias secretarias e da comunidade local”, afirmou o secretário de Patrimônio Cultural e Turismo, Eduardo Batista. Para o prefeito Juliano Duarte, o evento consolida Mariana como um polo cultural de Minas Gerais: “É uma celebração da nossa identidade e um estímulo à economia, ao turismo e ao convívio”.

O festival conta com o apoio do Instituto Cultural Vale e de instituições parceiras como a Fundação Pró-Salgada e a Associação dos Produtores de Doce de Minas Gerais.